

POSTER 132

Cetoses

Sara Pinho^{1*}, Maria Elisabete Oliveira^{1#}

¹IUCS/CESPU – Instituto Universitário de Ciências da Saúde, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

*✉ a32194@alunos.cespu.pt; a32333@alunos.cespu.pt

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.399>

Resumo

Introdução: A cetose é um processo natural do organismo no qual uma parte do fornecimento da energia para o metabolismo tem origem nos corpos cetónicos. Os corpos cetónicos são produzidos no fígado, a partir da acetil-coA proveniente da oxidação de ácidos gordos, e são exportados para os tecidos periféricos para serem utilizados como fonte de energia [1]. Os corpos cetónicos acumulam-se no plasma em condições de jejum e de diabetes descontrolada. **Objetivos:** O objetivo da presente revisão bibliográfica é explicar o estabelecimento da cetoacidose diabética, o seu tratamento e consequências. **Métodos:** Foi executada uma pesquisa na PubMed, sem qualquer restrição temporal. Para a pesquisa utilizaram-se as palavras “Ketosis Biochemistry”. **Resultados:** Verificou-se que o aumento da cetogénese é o principal fator responsável pelo desenvolvimento de cetoacidose em diabéticos [2]. Quando o nível de corpos cetónicos no sangue atinge um

excesso de modo a que a capacidade tampão do plasma se esgota, devido à depleção de bicarbonato, pode ocorrer acidose metabólica, condição conhecida como cetoacidose [2]. O sucesso do tratamento da cetoacidose diabética inclui a correção da desidratação, da hiperglicemia, da cetoacidose e da deficiência de eletrólitos. Neste sentido, solução salina, insulina, potássio e bicarbonato são geralmente administrados [2]. A via cetogénica é favorecida em condições que envolve a regulação positiva, ou alta produção, de hormonas que são contrarreguladoras de insulina. Elevadas quantidades de corpos cetónicos provocam stress oxidativo e desencadeiam respostas inflamatórias, que vão despoletar complicações associadas a diabetes. **Conclusões:** É importante dar ênfase às medidas que devem ser tomadas para evitar elevados níveis de corpos cetónicos. Pacientes diabéticos com elevada cetonemia podem preveni-la com a administração de insulina.

Palavras-chave: cetoacidose diabética; hiperketonemia; cetoses; stress oxidativo

Referências:

- [1] Mitchell GA, Kassoovska-Bratinova S, Boukaftane Y, Robert MF, Wang SP, Ashmarina L, Lambert M, Lapierre P, Potier E. Medical aspects of ketone body metabolism. *Clin Invest Med* 18(3): 193-216, 1995.
- [2] Kanikarla-Marie P, Jain SK. Hyperketonemia and ketosis increase the risk of complications in type 1 diabetes. *Free Radic Biol Med* 95: 268-277, 2016.

POSTER 133

Perceção dos estudantes sobre o curso avançado de disseção anatómica na formação pré-graduada

Sandra Leal^{1,2*}, Luís M. Fernandes¹, Bruno Peixoto^{1,2,3}

¹TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

²CINTESIS@RISE, Faculty of Medicine, University of Porto, 4200-450 Porto, Portugal.

³Department of Social and Behavior Sciences, University Institute of Health Sciences, CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal.

*✉ leal.sc@gmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.400>

Resumo

Introdução: Apesar das novas tecnologias e de métodos de ensino inovadores, o contato direto com estruturas anatómicas experienciada na disseção ainda não pode ser substituída [1]. O uso da disseção como na base do currículo de anatomia é tema de aceso debate, ambos

lados com argumentos de mérito [2,3]. Mais do que o conhecimento de anatomia, as experiências de disseção são oportunidade de aprendizagem hands-on e realista, sendo também abordadas questões éticas essenciais para o futuro profissional [1,4,5]. Contudo, menos discutidos

têm sido a percepção dos estudantes pré-graduados relativamente à formação avançada de disseção anatómica.

Objetivos: Caracterizar a percepção dos estudantes de diversos ciclos de estudos relativamente ao modelo adotado no curso avançado de disseção anatómica.

Material e Métodos: Estudantes que frequentavam ciclos de estudos do Instituto Universitário de Ciências da Saúde [Ciências Biomédicas (CBM); Ciências Laboratoriais Forenses (CLF); Medicina Dentária (MD)] entre 2016 e 2019. Os que realizaram o curso de disseção, foram convidados a completar um questionário com questões em escala Likert de cinco pontos relativamente ao funcionamento do curso, formadores (Q1 a Q3) e à percepção relativa à sua utilidade (Q4 a Q6). O software JASP 0.16.1.0. foi utilizado para análise estatística descritiva e ANOVA. **Resultados:** Do total 76 estudantes, 61 eram de CBM, 9 CLF e 6 MD. A

taxa de respostas foi 100%. Houve mais estudantes do sexo feminino (80,3%) a frequentar o curso de disseção. A idade dos estudantes variou entre 19-40 anos (CBM), 19-23 anos (CLF) e 22-33 anos (MD). Sobre o funcionamento registou-se uma média (coeficiente de variação, CV) respostas de 4,7(0,10) em Q1, 4,3(0,19) em Q2 e 4,57(0,11) em Q3. Sobre a percepção do estudante da utilidade do curso registou-se médias de 4,8(0,08) em Q4, 4,6(0,12) em Q5 e 4,7(0,12) em Q6. Não foram encontradas variações significativas entre os estudantes dos diferentes ciclos de estudos. **Conclusões:** A configuração opcional e o modelo do curso de disseção teve avaliação positiva dos estudantes dos diferentes ciclos de estudos. A implementação deste conceito foi percebida como vantajosa, estando alinhado com um currículo orientado para o contexto clínico e aprendizagem ativa baseada em competências.

Palavras-chave: disseção cadavérica; ensino anatomia; formação complementar; aquisição de competências; estudantes pré-graduados

Referências:

- [1] Ghosh SK. Cadaveric dissection as an educational tool for anatomical sciences in the 21st century: Dissection as an Educational Tool. *Anat Sci Educ* 10(3):286–299, 2017
- [2] Criado-Álvarez JJ, Mohedano-Moriano A, Aceituno-Gómez J, Romo-Barrientos C, Monforte Perez D, Saiz-Sanchez D, Flores-Cuadrado A, Martín-Conty JL, Martín-Rodríguez F, González-González J, Viñuela A, Polonio-Lopez B. The Importance of Optional Practical Anatomy Courses for Undergraduate Speech Therapy Students. *Anat Sci Educ* 15(1):187–197, 2022
- [3] Eppler E, Serowy S., Link K, Filgueira L. Experience from an optional dissection course in a clinically-orientated concept to complement system-based anatomy in a reformed curriculum: An Easy to Implement Optional Dissection Course. *Anat Sci Educ* 11(1):32–43, 2018
- [4] Parker LM. Anatomical dissection: Why are we cutting it out? Dissection in undergraduate teaching. *ANZ J Surg* 72(12): 910–912, 2002
- [5] Winkelmann A. Anatomical dissection as a teaching method in medical school: A review of the evidence. *Med Educ* 41(1):15–22, 2007

POSTER 134

Differential cellular effects of sunitinib and pazopanib targeted drugs for metastatic renal cell carcinoma – an in vitro approach

Filipa Amaro^{1,2*}, Carolina Piseiro^{1,2}, Maria João Valente³, Vera Miranda-Gonçalves⁴, Carmen Jerónimo^{4,5}, Rui Henrique^{4,5,6}, Maria de Lourdes Bastos^{1,2}, Paula Guedes de Pinho^{1,2}, Márcia Carvalho^{1,2,7,8}, Joana Pinto^{1,2}

¹Associate Laboratory i4HB, Department of Biological Sciences, Laboratory of Toxicology, Faculty of Pharmacy, University of Porto, Portugal;

²UCIBIO-REQUIMTE, Department of Biological Sciences, Laboratory of Toxicology, Faculty of Pharmacy, University of Porto, Portugal;

³National Food Institute, Technical University of Denmark, Kongens Lyngby, Copenhagen, Denmark.

⁴Cancer Biology & Epigenetics Group—Research Centre, Portuguese Oncology Institute of Porto, Porto, Portugal;

⁵Department of Pathology, Portuguese Oncology Institute of Porto, Porto, Portugal;

⁶Department of Pathology and Molecular Immunology, Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar—University of Porto, Porto, Portugal;

⁷FP-I3ID, FP-BHS, University Fernando Pessoa, Porto, Portugal;

⁸Faculty of Health Sciences, Fernando Pessoa University, Porto, Portugal.

*✉ filipa_amaro@hotmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.401>

Resumo

Introduction: Sunitinib and pazopanib are tyrosine kinase inhibitors (TKIs) that have been widely used as first-line treatments for advanced Renal Cell Carcinoma (RCC). Despite extensive research into their effects on RCC cells,

toxicity to non-tumorigenic renal cells remains unexplored [1]. **Objectives:** This study aims at providing novel insights into the cellular mechanisms involved in the potential toxicity of sunitinib and pazopanib in tumorigenic and